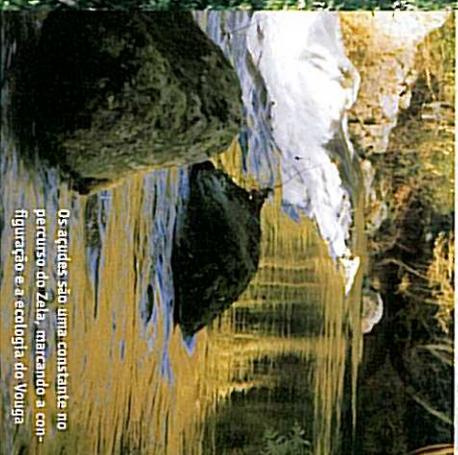


*"Em cada curva do rio se vislumbram novos motivos de contemplação: constelações de pequenos e irrequietos peixes; o estridente coarar do rã na água estagnada; longe do corrente; o constante chilrear da passerada na frondosa ramaria dos arvoredos; o bater de asas apressado de algum melro nibeirinho, no acima; a fuga de um ou outro réptil assustadíssimo que se bronzeava na pedra descarnada e escaldante; e as mais diversas tonalidades das flores silvestres pregadas nos pendores da serra."*

Fernando Soares Ramos 'In' Aveiro e seu distrito, n.º 21, 1976

Este folheto pretende divulgar o percurso do Zela, que faz parte de seis percursos de interpretação ambiental feitos no âmbito do projecto Waterwaysnet (Trilhos do Vouga e Rios de Montanha). Cumim a todos os percursos, o património da bacia do Vouga conta nas suas hostes com esquilos brincalhões, borboletas esvoaçantes, poldras engenhosas, lontras escorregadias, melros d'água radicais, rios serpentantes, piscinas naturais esculpidas em xistos paleozóicos, musgos reluzentes, libélulas vorazes, salamandras viscosas e fetos encarquilhados. A consulta do folheto não dispensa a leitura do ecoquiza para a descoberta do Vouga. **Rios**, que é como que um abre-latas do património natural, permitindo a todo o amante da natureza descobrir um admirável mundo novo de uma forma simples e acessível.



Os arduos são uma constante no percurso do Zela, marcando a configuração e a ecologia do Vouga.



# PERCURSO DO ZELA

## Trilhos do Vouga



### INFORMAÇÕES

ADDLAP (www.addlap.pt) - 232421215  
CM Vouzela (www.cm-vouzela.pt) - 232740740

### TEXTOS

Paulo Pereira (pmpereira@gmail.com)

### FOTOGRAFIA

João Cosme (www.joaoosme.net)

excepto quando indicado

### DESIGN

www.100sivel.com



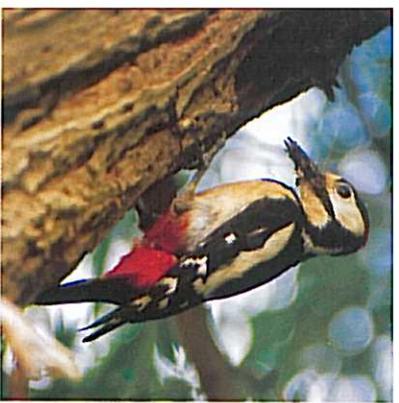
Associação de Desenvolvimento  
do Sudo, Sudeste e Alto Tago

Com a participação da União Europeia  
Projecto cofinanciado pelo FEDER  
Iniciativa Comunitária Interreg III-B - Espaço Atlântico



## PERCURSOS DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL





O picapau realçado grande (*Picus major*) encontra-se nos bosques castiçais da Vouga



O barbo (*Barbus bocotus*) é um peixe muito frequente no Vouga



A libélula *Orthetrum coerulescens* (macho) foi observada na ribeira do Zela, junto às pedras



O feto real (*Osmunda regalis*) é frequente no percurso do Zela, encontrando-se sempre nas margens do Vouga

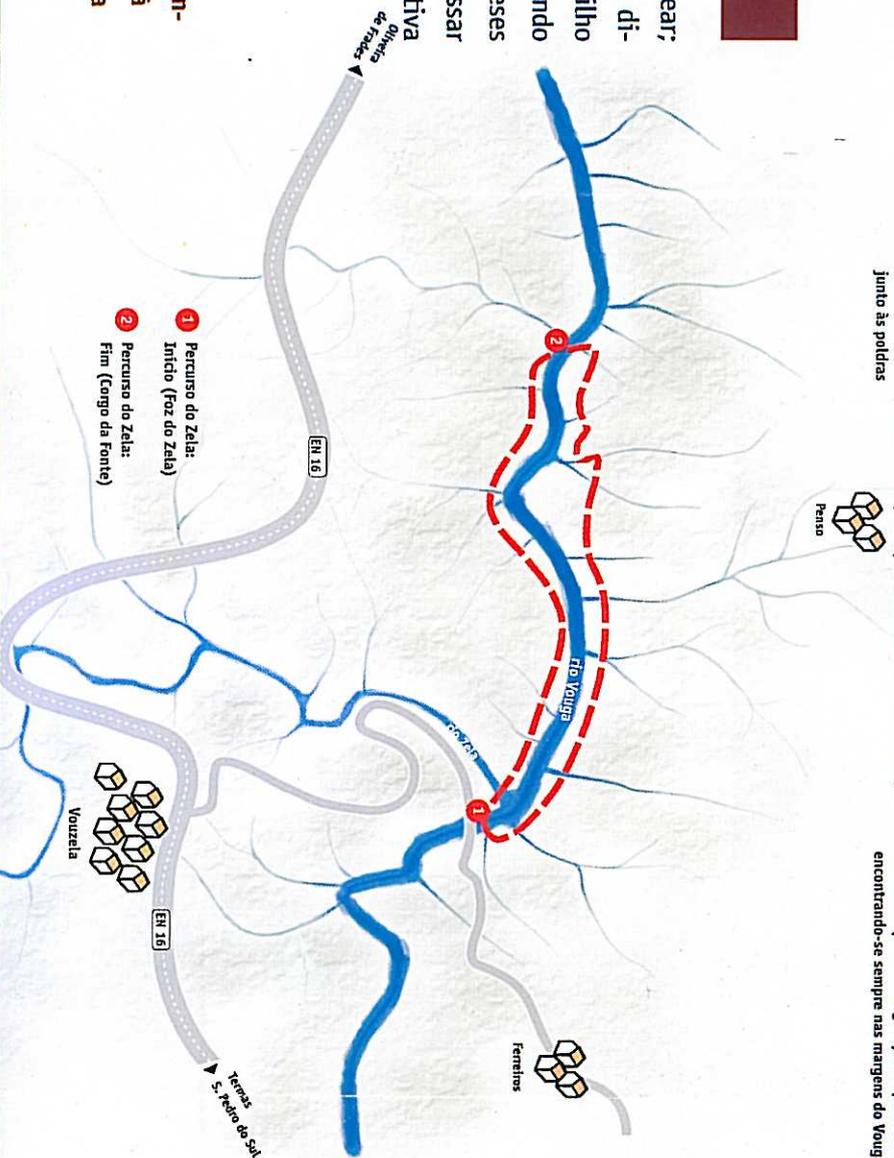


## Percurso do Zela

O Percurso do Zela tem aproximadamente 2 Km (linear; ida e volta 4 Km), sendo bastante desnivelado, de dificuldade média para quem o quiser descobrir. O trilho proporciona uma descoberta única do Vouga, alternando as florestas sombrias com as fragas abruptas. Nos meses de Verão uma ponte permite atravessar o rio e regressar pela outra margem, proporcionando uma perspectiva completamente diferente do vale do Vouga.

### Como chegar:

▼ A partir da A25, sair na saída que diz Vouzela. Já em Vouzela, seguir na direção de Ferreiros, passando pela Escola profissional de Vouzela. Ao chegar à ponte que atravessa o Vouga, arrume o carro e siga as setas que indicam o início do percurso.



### O que pode ver:

▼ Na ribeira do Zela, pol-dras atravessam o rio, onde podemos observar diferentes libélulas de rios de montanha. Do alto do vale temos uma vista magnífica do rio, onde se vê o bosque de ribeira ladeado do carvalhal e mais acima, os matos e o eucaliptal. Os açudes marcam este troço do Vouga, que tem mais de 4 açudes e outros tantos moinhos de submersão. A garça cinzenta e o guarda rios são uma presença assídua no leito do Vouga.

